

DO ACERVO AO LEITOR: POR UMA POLÍTICA DA DIFERENÇA NO CAMPO DA LITERATURA INFANTIL

Eliana da Silva **Felipe** – UFPA

Agência Financiadora: CAPES

Esta comunicação tem como objetivo publicizar os resultados de pesquisa de um trabalho teórico-empírico que teve como objetivo analisar a relação entre política de leitura e práticas efetivas que decorrem da circulação/apropriação de acervo literário por crianças de áreas de assentamento. A constituição de acervo literário em escolas de assentamento acompanha a política de leitura desenvolvida pelo Ministério da Educação em todo o país, entretanto, do acervo ao leitor, em diferentes contextos, se configuram nuances distintas dessa política, com contornos relativos de afirmação da diferença cultural no âmbito da produção literária para a infância. Em seu percurso o trabalho envolveu três grandes etapas: inventariar o acervo, identificar os sujeitos implicados na sua constituição e as formas de apropriação do acervo disponível por crianças de 10 a 14 anos. A incursão nas fontes é de natureza predominantemente documental, combinada com a técnica de entrevista. As informações recolhidas foram perscrutadas com o aporte referencial de Chartier (1998; 2001) e Bourdieu (1994; 2001; 2004a, 2004b), entre outros.

Palavras-chave: leitura, literatura; política; escola; assentamento.